

# RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

20  
23



## Relatório da Administração – Goiás Telecom

A GOIÁS TELECOMUNICAÇÕES S.A. - GOIÁS TELECOM é uma Sociedade de Economia Mista estadual, de capital autorizado, regida pelo seu Estatuto Social, especialmente, pela Lei de criação nº. 16.237 de 18.04.2008, pelas Leis nº. 13.303 de 30.06.2016 e nº. 6.404 de 15.12.1976, pela legislação específica dos serviços de telecomunicações e demais legislações aplicáveis.

Conforme a Lei nº 16.237 de 2008 art. 1º § 2º, a estruturação societária da Companhia de Telecomunicações e Soluções, na forma do art. 2º da Lei nº [15.714](#), de 28 de junho de 2006, e em conformidade com as definições legais dos §§ 1º e 2º do art. 243 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sempre atenderá aos **objetivos estratégicos do Estado de Goiás**, podendo ser alterada conforme deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, proposta pelo Conselho de Administração.

Classificada como empresa estatal dependente conforme artigo 2º da Lei Complementar federal nº 101 de 04 de maio de 2000, por receber subvenção econômica do Estado de Goiás, nos termos no artigo 18 da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, integrando o orçamento fiscal e da seguridade social do Estado de Goiás, a partir do exercício de 2021.

A GOIÁS TELECOM – GOIÁS TELECOMUNICAÇÕES S.A. tem uma arrecadação de receita composta por duas origens, são elas: pública e própria, sendo a primeira através de subvenção econômica carregada diretamente no SIOFI (**SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**) e a segunda através de venda direta para o próprio Estado em contratos firmados com os órgãos independentemente.

Com um modelo de negócio que se consolida cada ano, identificamos que a definição estratégica adotada foi assertiva e que os resultados apresentados comprovam que a tomada de decisão foi apropriada para àquele momento da organização, com um status de pré-operacional e sem caixa para investimento, foi feita uma virada de chave, operacionalizando plenamente a Goiás Telecom. Fato é que, o resultado de 2022 e **as projeções para os próximos exercícios** são promissoras, impactando diretamente na diminuição de necessidade de aporte oriundo do Estado

(subvenção econômica) direcionando a gestão para em breve poder gozar de uma autonomia financeira.

No ano de 2022 a Goiás Telecom obteve um resultado significativo em vários aspectos da operação. Fornecemos conectividade para **todos os Mutirões do Estado**, atendemos **vários eventos promovidos pelas Secretarias de Estado sem ônus**, atuando como parceiros e cumprindo com o papel designado na sua lei de criação, focando na **Administração Pública** e em especial o **Estado de Goiás**.



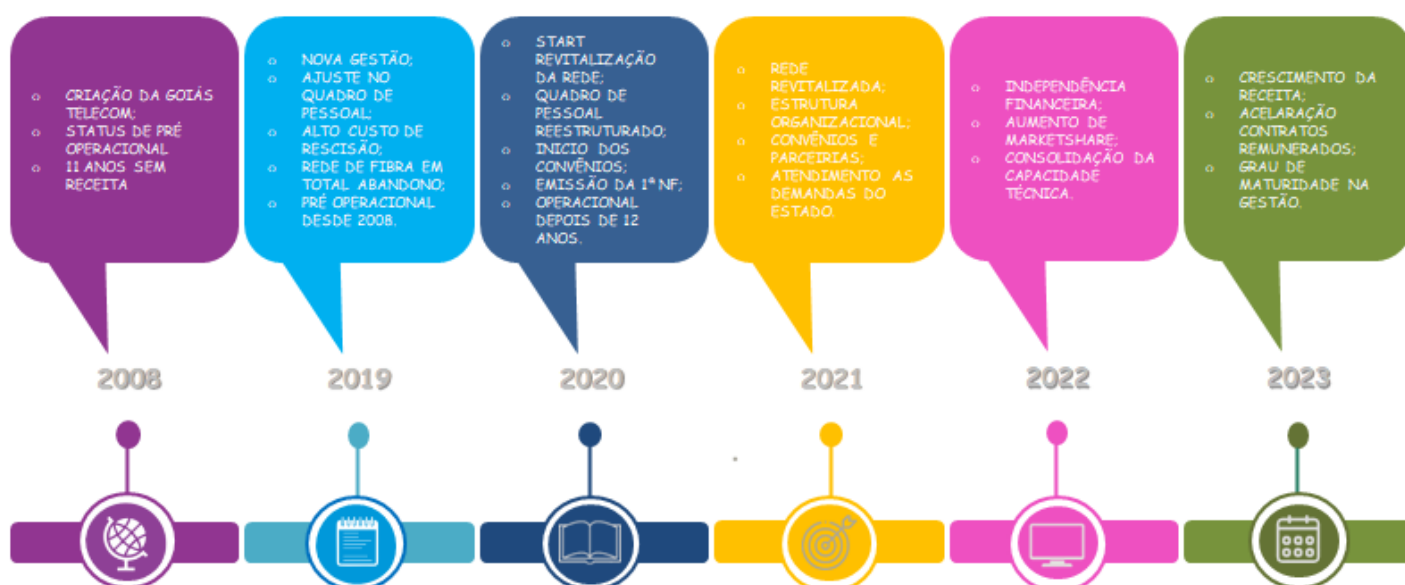
Em relação a capacidade técnica, pode-se afirmar que Goiás Telecom está num processo de consolidação no mercado (Governo do Estado de Goiás), podendo decerto fazer parte da engrenagem que compõe a cadeia de valor da conectividade no Estado de Goiás, um elo forte nessa estrutura para o Estado. O feedback recebido destaca o reconhecimento dos órgãos atendidos despertando aos demais fazer uso do portfólio disponível, já saímos da esfera estadual para a municipal, haja visto que já temos em nossa carteira de clientes a Prefeitura de Pontalina e o TCM de Goiás.

Hoje a capacidade de internet é de 30 GB para atendimento e com as negociações em curso temos uma grande possibilidade de crescer na ordem de **30%**, o que permitirá, com maior segurança aumentar nossa capilaridade em conectividade junto aos órgãos demandantes, estaduais e municipais através de nosso portfólio que permite customizações que a iniciativa privada não oferece, por falta de interesse e/ou a não viabilidade econômica.

**30GB**

Para uma visão mais holística de nossa história, segue abaixo uma linha do tempo da gestão atual. Destaca-se aqui o compromisso na continuidade operacional da empresa e seriedade nos pactos estabelecidos, com parceiros, clientes e funcionários.

## LINHA DO TEMPO

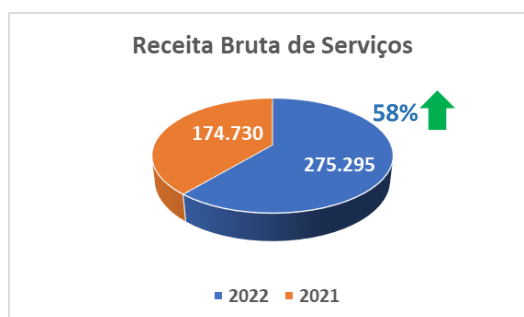


O quadro abaixo apresenta as oportunidades de crescimento dentro das Secretarias de Estado, aumentando a capilaridade de serviços atendidos e a possibilidade na evolução do ticket médio na base de clientes. Esse crescimento vertical (dentro dos órgãos atendidos) cujo maior objetivo é oferecer a possibilidade de maior eficiência, entregando mais inteligência na prestação de serviço às unidades atendidas e permitindo a aquisição de serviço de valor agregado (SVA), que após o fechamento de convênios com fornecedores credenciado, temos por exemplo: o **FIREWALL**, entre outros produtos e/ou serviços que compõe essa cadeia.

## SECRETARIAS ATENDIDAS:



Os indicadores financeiros e operacionais de 2022 foram bastante positivos em relação as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico. A receita própria gerada no ano de 2022 foi **58%** superior, comparado com o ano anterior 2021 (YOY).



Os números a seguir demonstram um crescimento no exercício de 2022, principalmente quanto a expectativa de virada do prejuízo acumulado, que hoje, em função do longo período no status de pré-operacional consumiu um valor de aproximadamente **8MM** nas gestões anteriores, mas que com planejamento e uma gestão técnica, pode gerar caixa suficiente para virar esse resultado. **O PL (Patrimônio Líquido) no exercício de 2022 fechou positivo**, com um resultado de **R\$ 235.527,51**, revertendo um prejuízo fechado no exercício de 2021 no valor de **(R\$ 262.287,44)**.

Outro resultado expressivo e de extrema importância para a gestão no exercício

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021					
ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo Circulante</b>	<b>56.572</b>	<b>25.539</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>90.960</b>	<b>595.852</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.539	16.490	Fornecedores	6.197	-
Clientes	9.080	1.111	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.371	539.263
Adiantamentos	5.953	640	Obrigações Fiscais	3.946	16.452
Impostos a Recuperar	-	7.298	Outras Contas a Pagar	13.446	40.137
<b>Ativo não circulante</b>	<b>269.915</b>	<b>308.026</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>235.528</b>	<b>(262.287)</b>
Imobilizado	467.008	417.848	Capital Social	9.000.000	9.000.000
Depreciação acumulada	(199.052)	(112.262)	Capital a Integralizar	(50)	(50)
Intangível	2.480	2.480	Prejuízos acumulados	(8.764.422)	(9.262.237)
Amortização acumulada	(520)	(40)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>326.488</b>	<b>333.565</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>326.488</b>	<b>333.565</b>

analisado é a virada de um prejuízo de **(R\$ 725.706,00)** (setecentos e vinte cinco mil e setecentos e seis reais) em um lucro no ano de **R\$ 497.816,00**

(quatrocentos e noventa e sete mil e oitocentos e dezesseis reais) uma variação de **169%**, que será reinvestido na operação.

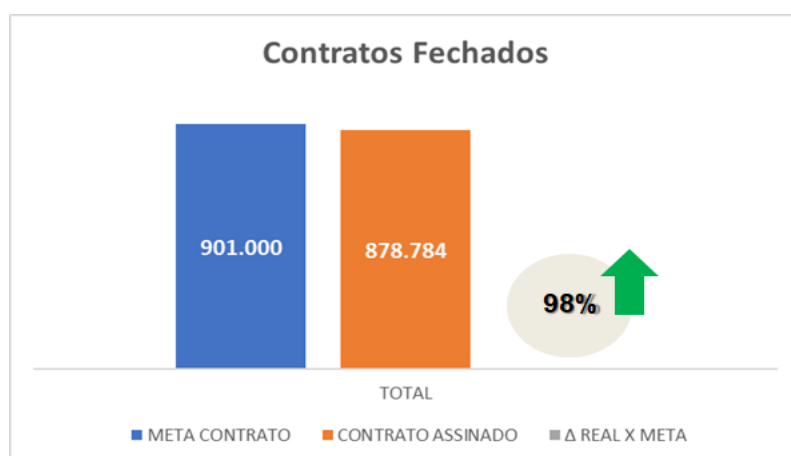
Esse resultado demonstra uma nova realidade operacional e financeira na composição do patrimônio líquido que em se mantendo essa tendência estamos dando mais um passo para a reversão do **Prejuízo Acumulado**. Quanto ao **PL (Patrimônio Líquido) conseguimos reverter, agora está positivo**.

Outro aspecto relevante nas ações promovidas pela Goiás Telecom em 2022 é o saneamento da **CONTABILIDADE**, como é possível verificar no histórico dos balanços publicado, lembrando que é feita a contabilização **PÚBLICA e PRIVADA<sup>1</sup>** por força de lei, e mesmo com essa responsabilidade legal, foi possível atender as duas demandas. Com a seriedade que impõe essa tratativa e transparência nesse relevante tema que a gestão tem atuado, o balanço apresentado não dispõe de fato relevantes significativo,

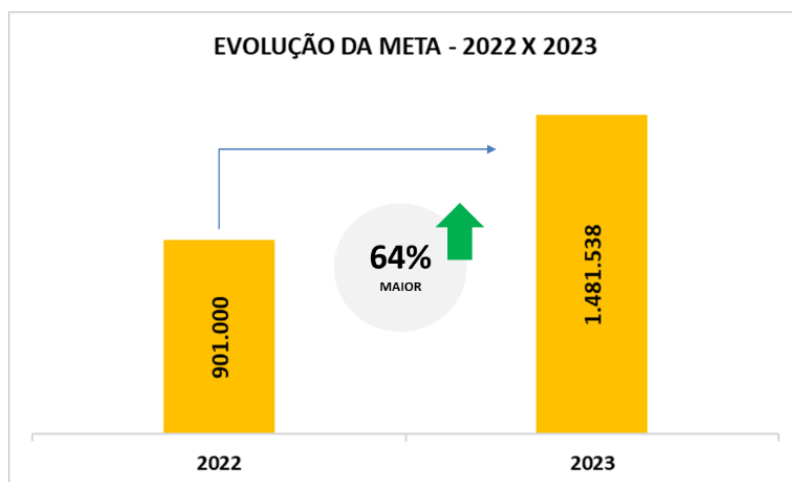
praticamente todos os ajustes contábeis já foram sanados. Vemos com isso quão importante é a continuidade de uma gestão técnica numa organização.

**(1)** Conforme memorando nº: 33/2020 - SCG- 15698 da Secretaria de Estado da Economia - (Parte) "A partir do exercício de 2003, em razão do disposto no artigo 4º, parágrafo único, da Portaria STN nº 589, de 27/12/2001 (000014887417), as empresas estatais dependentes, estão incluídas nos orçamentos fiscal e da seguridade social do ente público controlador, bem como devem promover os registros contábeis e elaborar as demonstrações de suas transações e operações nos moldes da contabilidade pública (Lei nº 4.320/64 e art. 50, inciso III, LC 101/2000), sem prejuízo da elaboração da contabilidade privada, em razão de seu regime societário (Lei nº 6.404/76 e suas alterações)".(grifo nosso)

Outro resultado significativo é o fechamento de contrato no exercício de 2022. Com uma meta de **901 mil**, fechamos o ano com **878 mil**, um percentual de **98%** em relação ao planejado.



Os objetivos estabelecidos pela direção para o exercício de 2022 tiveram excelentes resultados, impulsionando a Goiás Telecom para outro patamar operacional, assegurando a continuidade desse crescimento que a curto e médio prazo promoverá sua independência financeira.



Para o ano de 2023 estamos projetando uma meta de fechamento de contratos de **1,5MM**, **64%** acima em relação ao ano de 2022.

O valor de contratos fechados proposto baseia-se

nas oportunidades identificada no quadro acima (Secretarias). Esse crescimento **64% (YOY)** está diretamente ligado a aprovação da alteração na lei de criação proposta pela procuradoria setorial, definindo a venda exclusivamente para o segmento da administração pública, que já está em andamento. Na prática o segmento que hoje é o foco dessa gestão é a Administração Pública. Esse documento para alteração da lei está sendo feito com a orientação da Procuradoria Geral do Estado, de forma a atender integralmente as premissas jurídicas, dando transparência e lisura no atendimento exclusivo a **Administração Pública**, assegurando que atendemos na íntegra todo aspecto legal, dirimindo qualquer dúvida em relação ao seu objetivo estabelecido na lei de criação.

Nesse sentido, já foi apresentado a minuta dessa alteração, formulada por procuradores do Estado, a fim de dar celeridade ao processo na tramitação e aprovação



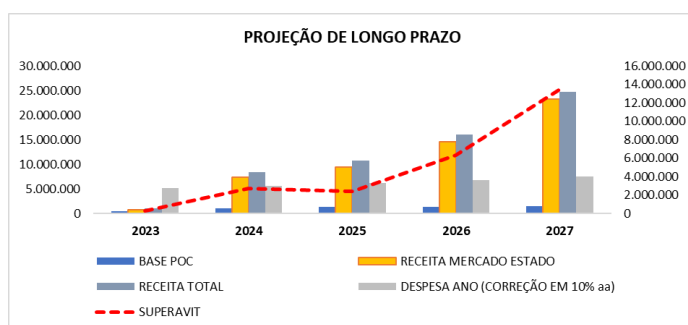
desse ajuste. Hoje, a proposta dessa alteração se encontra com o secretário da pasta para deliberação e encaminhamento a ALEGO.

Para o ano de 2023 a Administração, se antecipando e buscando subsidiar à Secretaria de Economia, está apresentando uma nova Nota Técnica com todos os



custos envolvidos na operação, no intuito de elucidar e evitar que as obrigações legais deixem de ser cumpridas dentro dos prazos estabelecidos por lei, com isso, **não onerar os cofres público com multas e juros**, prejudicando o resultado da organização e prestação de conta do Estado. Esse documento, como foi feito no exercício anterior (2022), é necessário e impositivo, pois a Secretaria de Economia, dentro de seus limites não disponibiliza orçamento suficiente para custear toda operação, respeitando o teto de gastos. Com quebra no fluxo de caixa (orçamento) as ações são dificultadas, pois não é possível realizar qualquer pagamento sem a liberação de orçamento pela Secretaria de Economia, como sabemos, mesmo com dinheiro na conta corrente, conhecido como excesso de arrecadação, não é possível usá-lo para quitação de qualquer compromisso, pois estamos limitados ao orçamento liberado pela Secretaria de Economia. Vale ressaltar que o orçamento aqui mencionado não limita o faturamento, geração de receita, mas sim gastos, despesas somente. Esse procedimento é de praxe no processo como nos anos anteriores.

A seguir temos uma projeção para os próximos cinco anos da operação, **2023 a 2027**. Para o ano de 2023 a projeção de fechamento de contrato é de 1,5MM, 64%



(YOY), um crescimento significativo em relação ao ano de 2022. Esse valor está lastrado no potencial de mercado de 43MM que é o valor de conectividade estimado do Estado, conforme Ata de

Registro de Preço de 2019 aderida pelo Estado, representando uma participação de 3,49% dessa base.

As projeções para 2023 são conservadoras, tendo em vista as negociações em andamento cujos serviços em já teste (POC – Prova de Conceito) vem sendo muito bem avaliado.

Outro indicador a considerar é o lucro líquido projetado que em se mantendo o cronograma previsto na mudança da sede, que será em um prédio público, teremos uma economia no custo de aluguel e condomínio, afetando positivamente o resultado (“última linha”).

ORIGEM	VALOR \$	PARTICIPAÇÃO DO MERCADO				
		2023	2024	2025	2026	2027
BASE POC	2.541.000	16%	45%	100%		
MERCADO - ESTADO	43.365.000	2%	17%	25%	40%	72%
<b>BASE POC - CORREÇÃO CONTRATO (5%)</b>		<b>2.541.000</b>	<b>2.248.050</b>	<b>1.298.249</b>		
BASE POC		400.000	1.011.623	1.298.249	1.363.161	1.431.319
VALOR MERCADO ESTADO - (CORREÇÃO 5%)		43.365.000	44.232.300	45.116.946	46.019.285	46.939.671
<b>MERCADO ESTADO</b>		<b>43.365.000</b>	<b>43.532.300</b>	<b>37.716.455</b>	<b>36.590.171</b>	<b>32.303.602</b>
RECEITA MERCADO ESTADO		700.000	7.400.491	9.429.114	14.636.068	23.258.594
EVOLUÇÃO DA RECEITA % - (MERCADO ESTADO)		2%	17%	25%	40%	72%
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>1.100.000</b>	<b>8.412.114</b>	<b>10.727.363</b>	<b>15.999.230</b>	<b>24.689.913</b>
SUBVENÇÃO ECONÔMICA		4.842.800	1.937.120	-	-	-
DESPESA ANO (CORREÇÃO EM 10% aa)		5.132.000	5.645.200	6.209.720	6.830.692	7.513.761
<b>SUPERAVIT</b>		<b>322.830</b>	<b>2.734.937</b>	<b>2.376.588</b>	<b>6.343.577</b>	<b>13.504.985</b>
SHARE DE RECEITA TOTAL		3%	19%	24%	35%	53%

Com as projeções acima realizada, cujas bases utilizadas são: clientes já atendidos (POC – PROVA DE CONCEITO) com um potencial de **2,5MM** (quadro acima), somado ao **MERCADO – ESTADO**, com **43MM** de oportunidade de negócio, vemos que mesmo com a globalização da internet e a queda nos custos da banda, outros novos serviços vêm sendo disponibilizados garantindo o crescimento desse mercado.

Com base no relatório divulgado pelo site da TELECO vemos que a receita líquida aumenta em 12,8% no período de 2021 a 2022 (3TRI).

Considerando que os preços unitários de banda tendem a cair pela popularidade e ganho de escala, vemos que a receita continua crescendo.

R\$ Milhões	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	ΔTrim	ΔAno
Vivo	2.363	2.309	2.325	2.364	2.465	2.501	2.551	2,0%	9,7%
Claro	2.410	2.372	2.396	2.408	2.514	2.514	2.542	1,1%	6,1%
TIM	141	142	143	148	149	152	155	2,6%	8,4%
Oi	1.168	1.149	1.159	1.297	1.082	1.164	1.268	8,9%	9,5%
SKY	44	40	38	37	36	35	35	-1,3%	-9,1%
Competitivas	5.138	5.438	5.850	6.208	6.524	6.761	6.881	1,8%	17,6%
<b>Total</b>	<b>11.264</b>	<b>11.449</b>	<b>11.911</b>	<b>12.463</b>	<b>12.768</b>	<b>13.128</b>	<b>13.432</b>	<b>2,3%</b>	<b>12,8%</b>

<https://www.teleco.com.br/blarga1.asp>

Em relação a quantidade de acessos vemos que ela cresce ao longo do tempo (2018 – 2022). Os **PROVEDORES** detêm 50,7% desse mercado. A variação de 2018 em relação ao ano de 2022, aponta um crescimento de 33% no período. A Goiás Telecom entende que estrategicamente essa parceria é assertiva, pois os provedores estão avançando na cobertura com fibra óptica no Estado.

Operadora	2018	2019	2020	2021	2022
Claro	30,0%	29,1%	27,1%	23,4%	21,7%
Vivo	24,3%	21,3%	17,6%	15,2%	14,4%
Oi	19,2%	16,0%	14,0%	12,5%	11,2%
TIM	1,6%	1,8%	1,8%	1,7%	1,6%
Sky	1,1%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%
<b>Total Grande Porte</b>	<b>23.777</b>	<b>22.682</b>	<b>22.187</b>	<b>22.103</b>	<b>22.134</b>
Competitivas (PPP)	23,9%	31,1%	39,0%	46,9%	50,7%
<b>Total</b>	<b>31.233</b>	<b>32.907</b>	<b>36.345</b>	<b>41.657</b>	<b>44.916</b>

<https://www.teleco.com.br/blarga1.asp>

Vale destacar que essa base de clientes POC, que vem recebendo os serviços sem qualquer ônus e alguns clientes a mais de dois anos, representa para o Estado uma economia aos cofres públicos na ordem de **2,5MM ao ano**.

Mais uma vez a Goiás Telecom, faz cumprir seu papel de ser uma empresa estratégica para o **Estado de Goiás**.

Concluimos aqui esse relatório com os sinceros agradecimentos a todos envolvidos nessa gestão, conselho de administração, conselho fiscal, diretores e demais colaboradores, que ao longo de todo ano se empenharam dedicando todo esforço para alcance desse resultado.

Goiânia, 28 de fevereiro de 2023.

HIPÓLITO PRADO DOS SANTOS  
**Presidente da Goiás Telecomunicações S.A.**